

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS**

CS232 - Fundamentos em Estudos de Gênero II

Estudos de Gênero e Sexualidade: abordagens teórico-metodológicas e estratégias empíricas

1º Semestre de 2025

Sextas-feiras – 9h às 13h

Docentes: Regina Facchini (PPGCS/Unicamp)
Gabriela Junqueira Calazans (PST/IPUSP)

OBJETIVOS:

Esta disciplina propõe acompanhar a trajetória dos estudos de gênero e dos estudos voltados para a sexualidade. Durante o curso, percorreremos autores e debates fundamentais para a constituição desse(s) campo(s) interdisciplinar(es), procurando situar as principais discussões que têm estabelecido diálogos e intersecções entre gênero e sexualidade. Um segundo momento prevê a exploração das intersecções entre esses dois campos de estudos, seja no âmbito das teorias de gênero e sexualidade ou a partir de pesquisas empíricas em que ambos os marcadores de diferença social aqui referidos são tratados conjuntamente. Atenção especial será dada para as dinâmicas societárias e culturais envolvidas em processos de produção de subjetividades e constituição de sujeitos de direitos.

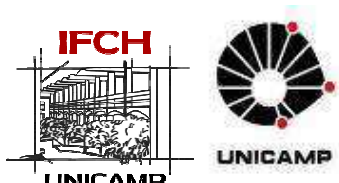
JUSTIFICATIVA:

Nas últimas quatro décadas, os estudos interdisciplinares sobre gênero e sexualidade tornaram-se um campo crescentemente dinâmico de pesquisas e reflexão no Brasil. Uma marca comum desses estudos é o esforço de articular questões convencionalmente tidas como afeitas à esfera da subjetividade a uma compreensão renovada de processos sociais e políticos mais amplos, propiciando assim um diálogo intenso e profícuo com a revisão de conceitos como pessoa, sujeito, cultura, poder, movimento social e política.

CONTEÚDO:

Para tanto, a disciplina está organizada em quatro unidades. Na primeira e na segunda unidades, concentramo-nos em revisitar debates fundamentais para a constituição do(s) campo(s) de estudos em gênero e sexualidade, sobretudo no que diz respeito à desnaturalização e à abordagem de intersecções entre gênero, sexualidade e outros marcadores sociais de diferença. Na terceira unidade nos aprofundamos no debate teórico-metodológico mais específico acerca da abordagem das intersecções entre gênero, sexualidade e outras diferenças. Na quarta e última unidade, nosso olhar se volta para o cotidiano do fazer científico, explorando estudos empíricos contemporâneos neste(s) campo(s), com especial destaque para a produção brasileira.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:



A avaliação estará baseada na participação nas discussões do curso, incluindo a apresentação de seminários e a preparação de questões sobre os textos para debate em sala de aula. A bibliografia indicada nas três primeiras unidades é de leitura obrigatória para todos e prevê exposição dialogada, seminários e participação ativa nos debates dos textos. A última unidade será trabalhada por meio de seminários organizados a partir de leitura dirigida dos textos, sendo o volume de leitura distribuído entre a turma. O aproveitamento da pessoa aluna na disciplina será expresso por um dos seguintes conceitos: A (Excelente, com direito a crédito); B (Bom, com direito a crédito); C (Regular, com direito a crédito); (R – Reprovado, sem direito a crédito).

BIBLIOGRAFIA:

ALMEIDA, H. B. From shame to visibility: hashtag feminism and sexual violence in Brazil. *Sexualidad, Salud y Sociedad - Revista Latinoamericana*, n. 33, dez. 2019, p.19-41

BALDWIN, James. *O quarto de Giovanni*. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

BICALHO, Pedro Paulo Gastalho de. A regulamentação da Psicologia e as disputas em torno das resoluções CFP 01/1999 e CFP 01/2018. In: FACCHINI, Regina; FRANÇA, Isadora Lins (Ed.). *Direitos em disputa: LGBTI+, poder e diferença no Brasil contemporâneo*. Editora da Unicamp, 2020.

BRAH, A. Diferença, diversidade, diferenciação. *Cadernos Pagu*, Campinas, n. 26, pp. 329-376, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cpa/n26/30396.pdf>

BUTLER, J. “Corpos que pesam: sobre os limites discursivos do sexo”. In: LOURO, G. L. (org.). *O corpo educado: pedagogias da sexualidade*. Belo Horizonte: Autêntica, 2001, p. 151-172.

BUTLER, J. Against proper objects. *Differences*. n. 6, v. 2-3, pp. 1-26, 1994. Disponível em: <http://ies.sas.ac.uk/events/seminars/Feminist/Butler.pdf>

BUTLER, J. *Marcos de guerra: las vidas lloradas*. Buenos Aires: Paidós, 2010. (capítulo 1)

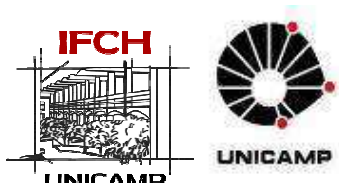
BUTLER, J. *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. (cap. 1 e conclusão)

CALAZANS, Gabriela Junqueira. Políticas de saúde voltadas à diversidade sexual e de gênero. In: Regina Facchini; Isadora Lins França (Orgs.). *Direitos em disputa: LGBTI+, poder e diferença no Brasil contemporâneo*. 1ª ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2020, p. 439-470.

CALAZANS, Gabriela; FACCHINI, Regina. “Mas a categoria de exposição também tem que respeitar a identidade”: HSH, classificações e disputas na política de Aids. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 27, n. 10, p. 3913-3922, 2022.

CARRARA, S.; SIMÕES, J. A. Sexualidade, cultura e política: a trajetória da identidade homossexual masculina na antropologia brasileira. *Cadernos Pagu*, Campinas, v. 28, p. 65-99, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cpa/n28/05.pdf>

CARRARA, S.; VIANNA, A. R. B. “As vítimas do desejo”: os tribunais cariocas e a homossexualidade nos anos 1980. In: CARRARA, S.; GREGORI, M. F.; PISCITELLI, A. *Sexualidades e saberes: convenções e fronteiras*. Rio de Janeiro, Garamond, 2004.



CARRARA, Sergio. Moralidades, racionalidades e políticas sexuais no Brasil contemporâneo. *Mana*, v. 21, n. 2, p. 323-345, 2015.

CORRÊA, M. Do feminismo aos estudos de gênero no Brasil: um exemplo pessoal. *Cadernos Pagu*, Campinas, n. 16, p. 13-29, 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cpa/n16/n16a02.pdf>

CORRÊA, Mariza. Fantasias corporais. In: PISCITELLI, Adriana; GREGORI, Maria Filomena; CARRARA, Sérgio (orgs.). *Sexualidade e saberes: convenções e fronteiras*. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

DEBERT, G.; BRIGEIRO, M. Fronteiras de gênero e sexualidade na velhice. *RBCS*, v.27, n. 80, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v27n80/v27n80a03.pdf>

DÍAZ-BENÍTEZ, M. E. Nas redes do sexo: os bastidores do pornô brasileiro. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. (Introdução e Capítulo 1)

DÍAZ-BENÍTEZ, Maria Elvira. Sexo com animais como prática extrema do pornô bizarro. *Cadernos Pagu*.

FACCHINI, R. Entrecruzando diferenças: mulheres e (homo)sexualidades na cidade de São Paulo. In: DÍAZ-BENITEZ, M. E.; FIGARI, C. *Prazeres dissidentes*. Rio de Janeiro, Garamond, 2009.

FACCHINI, R.; DANILIAUSKAS, M.; PILON, A. C., Políticas sexuais e produção de conhecimento sobre gênero e (homo)sexualidade no Brasil. *Revista de Ciências Sociais (UFC)*, v. 44, n. 1, p. 161-193, 2013.

FACCHINI, Regina. De homossexuais a LGBTQIAP+: sujeitos políticos, saberes, mudanças e enquadramentos. In: FACCHINI, Regina; FRANÇA, Isadora Lins (orgs.). *Direitos em disputa: LGBTI+, poder e diferença no Brasil contemporâneo*. Campinas: Editora da Unicamp, 2020.

FAUSTO-STERLING, A. Dualismos em duelo. *Cadernos Pagu*, Campinas, n. 17/18, pp. 09-79, 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cpa/n17-18/n17a02.pdf>

FOUCAULT, M. *História da Sexualidade I: a vontade de saber*. Rio de Janeiro: Graal, 1977. (capítulos a definir)

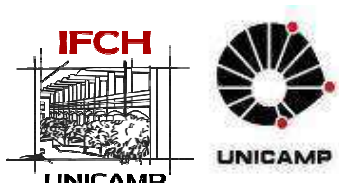
FRANÇA, Isadora Lins; RIBEIRO, Bruno Nzinga. “viver, brilhar e arrasar”. In: FACCHINI, Regina; FRANÇA, Isadora Lins (Ed.). *Direitos em disputa: LGBTI+, poder e diferença no Brasil contemporâneo*. Editora da Unicamp, 2020. p. 259, 2020.

FREITAS, Janaína, MACHADO, Paula Sandrine. Intersexualidades, bioética e negociações técnico-políticas. In: FACCHINI, Regina; FRANÇA, Isadora Lins (Ed.). *Direitos em disputa: LGBTI+, poder e diferença no Brasil contemporâneo*. Editora da Unicamp, 2020.

FRY, P. Da hierarquia à igualdade: a construção histórica da homossexualidade no Brasil. In: _____. *Para Inglês Ver: identidade e política na cultura brasileira*. RJ: Zahar, 1982. p. 87-115.

GAGNON, J. Uma interpretação do desejo: ensaios sobre o estudo da sexualidade. Rio de Janeiro: Garamond, 2006. (p. 111-209 e 403-24)

GONZALEZ, L. “A categoria político-cultural de amefricanidade”. *Tempo Brasileiro*, n. 92/93 p. 69-82, 1988



GREGORI, M. F. Limites da sexualidade: violência, gênero e erotismo. *Revista de Antropologia*, São Paulo, v. 51, n. 2, 2008. Disponível em <http://www.revistasusp.sibi.usp.br/pdf/ra/v51n2/a07v51n2.pdf>

GREGORI, Maria Filomena. Limites da sexualidade. *Revista de Antropologia*.

HARAWAY, D. Gênero para um dicionário marxista: a política sexual de uma palavra. *Cadernos Pagu*, Campinas, n. 22, pp. 201-246, 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cpa/n22/n22a09.pdf>

LAQUEUR, T. "Da linguagem e da carne". In: _____. *Inventando o sexo: corpo e gênero dos gregos a Freud*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001, p. 13-40.

LEITE, Vanessa. "Em defesa das crianças e da família": refletindo sobre discursos acionados por atores religiosos "conservadores" em controvérsias públicas envolvendo gênero e sexualidade. *Sexualidad, Salud y Sociedad* (Rio de Janeiro), p. 119-142, 2019.

McCLINTOCK, A. *Couro Imperial: raça, gênero e sexualidade no embate colonial*. Campinas: Editora da Unicamp, 2010. (Introdução e capítulo 3)

McCLINTOCK, A. *Maid to order: commercial S/M and gender power*. In GIBSON, P. C.; GIBSON, R. *Dirty Looks: women, pornography, power*. London: British Film Institut, 1993.

McINTOSH, M. The homosexual role. In: NARDI, P. M.; SCHNEIDER, B. E. (Ed.). *Social perspectives in lesbian and gay studies: a reader*. New York: Routledge, 1998. p. 68-76.

MOORE, H. Understanding sex and gender. In: INGOLD, T. (org.) *Companion Encyclopedia of Anthropology*, Londres: Routledge, 1997. p. 813-830. (tradução didática)

MOUTINHO, L. Negociando com a adversidade: reflexões sobre 'raça', (homos)sexualidade e desigualdade social no Rio de Janeiro. *Revista Estudos Feministas*, v. 14, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ref/v14n1/a07v14n1.pdf>

NEWTON, E. *Mother Camp: Female impersonators in America*. Chicago: University of Chicago Press, 1979. (capítulo a definir)

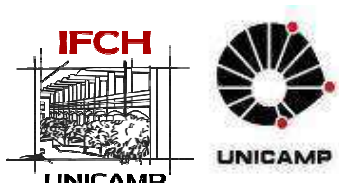
PARREIRAS, Carolina. *Sexualidades no pontocom: espaços e homossexualidades a partir de uma comunidade on-line*. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008.

PERLONGHER, N. *O negócio do michê: a prostituição viril*. São Paulo: Brasiliense, 1987. (Prefácio de Peter Fry e p. 108-154)

PISCITELLI, A. Interseccionalidades, categorias de articulação e experiências de migrantes brasileiras. *Sociedade e cultura*, Goiânia, v. 11, n. 2, 2008. Disponível em: <http://www.revistas.ufg.br/index.php/fchf/article/view/5247/4295>

PRADO, Marco Aurélio Máximo; QUEIROZ, Isabela Saraiva de. Sexualidades, drogas e religião: práticas atualizadas da "cura gay" no Brasil. In: FACCHINI, Regina; FRANÇA, Isadora Lins (Ed.). *Direitos em disputa: LGBTI+, poder e diferença no Brasil contemporâneo*. Editora da Unicamp, 2020.

PRECIADO, Paul B. *Texto Junkie: sexo, drogas e biopolítica na era farmacopornográfica*. São Paulo: n-1 edições, 2018.



RUBIN, G; BUTLER, J. Tráfico sexual – entrevista. Cadernos Pagu, Campinas, n. 21, p. 157-209, 2003. Disponível em: www.scielo.br/pdf/cpa/n21/n21a08.pdf

RUBIN, Gayle. Pensando o sexo. In: Políticas do sexo. São Paulo: Editora Ubu, 2017.

RUSSO, J. A.; ROHDEN, F.; TORRES, I.; FARO, L. O campo da sexologia no Brasil: constituição e institucionalização. Physis. 2009, vol.19, n.3, pp. 617-636. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/physis/v19n3/a04v19n3.pdf>

SCOTT, J. W. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação e Realidade, Porto Alegre, v.20, n.2, p. 71-99, 1995.

SEDGWICK, E. K. A epistemologia do armário. Cadernos Pagu, Campinas, n. 28, p. 19-54, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cpa/n28/03.pdf>

SERRA, Cris. Movimentos cristãos LGBT no Brasil “evangélico”: pluralismo e as fronteiras da religião. In: FACCHINI, Regina; FRANÇA, Isadora Lins (Ed.). Direitos em disputa: LGBTI+, poder e diferença no Brasil contemporâneo. Editora da Unicamp, 2020. p. 343-372, 2020.

SIMÕES, J.A; CARRARA, S. 2014. O campo de estudos socioantropológicos sobre diversidade sexual e de gênero no Brasil: ensaio sobre sujeitos, temas e abordagens. Cadernos Pagu. no 42, p. 75-98.

SIMÕES, Júlio Assis. Homossexualidade masculina e curso de vida: pensando idades e identidades sexuais. In: PISCITELLI, Adriana; GREGORI, Maria Filomena; CARRARA, Sérgio (orgs.). Sexualidade e saberes: convenções e fronteiras. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

VANCE, C. A Antropologia redescobre a sexualidade: um comentário teórico. Physis - Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v.5, n.1, 1995.

VANCE, Carole (ed.). Pleasure and danger: exploring female sexuality. New York, Routledge. 1984. CORRÊA, Mariza. Não se nasce homem.

WEEKS, J. Sex, politics and society: the regulation of sexuality since 1800. New York: Longman, 1981. (capítulo 1)

WEEKS, J. The meaning of diversity. In: _____. Sexuality and its discontents: meanings, myths and modern sexualities. London: Routledge and Kegan Paul, 1985. pp. 211-245.

WEEKS, Jeffrey. O corpo e a sexualidade. In: LOURO, Guacira Lopes. O corpo educado: pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2001, p. 83-111.

WESTON, K. Families We Choose: Lesbians, Gays, Kinship. New York: Columbia University Press, 1991.

WHITAM, F. L. The homosexual role: a reconsideration. In: NARDI, P. M.; SCHNEIDER, B. E. (Ed.). Social perspectives in lesbian and gay studies: a reader. New York: Routledge, 1998. pp. 77-83.